

# JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III  
N.º 122

ASSINATURAS ANUAIS:  
Continente e Ilhas. . . . . 20\$00  
Colónias . . . . . 30\$00  
Estrangeiro . . . . . 40\$00  
PAGAMENTO ADEANTADO

ESPINHO, 12 de Fevereiro de 1933

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho  
COMPOSTO E IMPRESSO  
Imprensa Universal (a electricidade)  
Telef. 125 - AVEIRO

NUMERO  
AVULSO \$50

## Pobresa de argumen- tos... e de espirito

Sempre "Por Espinho,"  
e pela Sua Comarca

Mais uma vez os arautos do vetusto castelo, — unica razão de sêr das terras de Santa Maria Maior, agora bem reduzidas já — fizeram ouvir os dementados protestos contra a criação do nossa comarca, atravez da grande e pequena imprensa.

Perante um caso que brevemente será um facto consumado, afigura-se-nos que seria bem mais preferivel que tão denodados batalhadôres se abstivessem de comparações tão falsas como tendenciosas e antes, procurassem dar á sua terra um outro aspecto quer sob o ponto de vista estético quer sob todos e quaesquer outros pontos que teudessem a impôl-a como centro de progresso sahindo do apático ram-ram do... papel selado.

A proposito de um artigo do nosso jornal que sob o titulo «A postos» publicamos, vem um menino qualquer, em avinhados arrotos, que nada honram o jornal que lh'os publicou numa serie de parvas insinuações dizer que Espinho é isto, aquilo e aquel'outro.

Que não tem agua potavel, que é um centro comercial de falidos, que não tem ruas transitaveis, nem jardins, e que finalmente é uma terra que só vive da batota!

Na verdade hemos que concordar com tão precisos argu-

mentos, mas com umas certas informações de nosso fabrico.

Realmente Espinho não possui ruas transitaveis, porque o articulista ao querer passeal-as, deparando com os discos que

regulam o transito, quedou-se indeciso ao ler «Vedado a vehiculos e a bestas de carga.»

Não viu jardins porque, naquêle anseio proprio de que em tudo vê mêsã posta, con-

fundiu jardins com campos de pastagem. E finalmente apresenta o argumento da batota, como se isso fosse deprimente e nos apoucasse! Mas sendo assim, para que querem no seu

centro de papel selado um con-

celho onde se joga a batota? Bem aventurado tal pobre de espirito que tem ainda um logar reservado no reino das... bestas!

Isto quanto a um. Aos outros vamos analisar com mais vagar e geito.

Um correspondente do «Primeiro de Janeiro» atacado de uma miopia estúpida que nada depõe em seu favôr, faz tambem um arrazoado tão falto de senso tão falho de conhecimentos, que, francamente, temos de convir que o seu autor se dedica pouco a saber o que nos diz respeito, o que nos deixa supor que a sua preparação escolar é reduzidissima.

Começa por dizer, a proposito de um artigo que um distincto jornalista escreveu a nosso respeito, que Espinho só tem uma «população de residencia habitual» de 3701 habitantes!

Onde viu tão solícito correspondente esse resultado?

Na estatística oficial? Sim. Mas nós não temos culpa de, nas oficinas da Imprensa Nacional, terem *gralhado* o numero da *população habitual*. No entanto, quem não fôr parvo, verifica logo haver erro. Vejamos:

*População de facto*, é aquela que, tendo residencia habitual na localidade, nela se encontrava na data do recenciamiento.

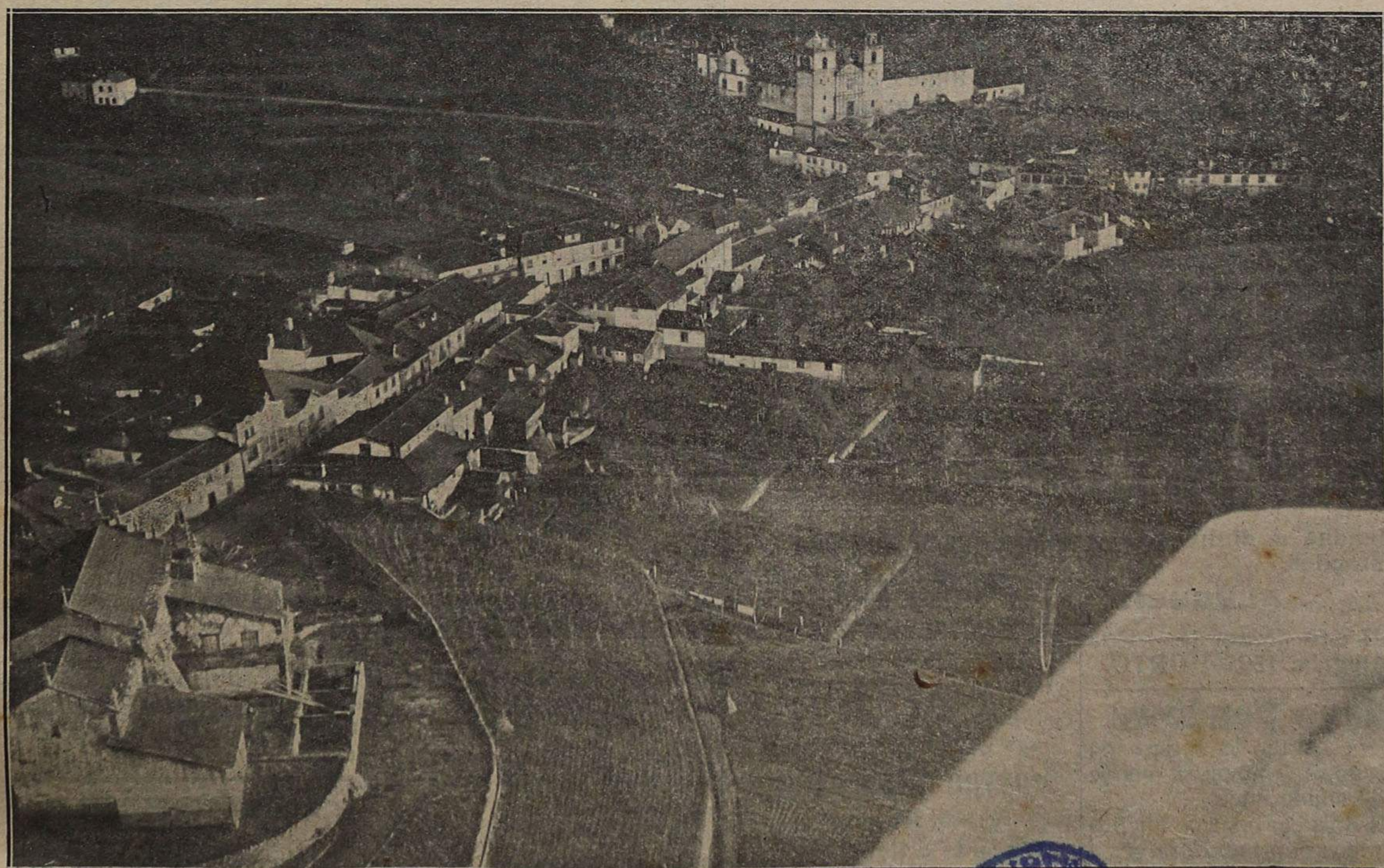
*População habitual*, é a *de facto*, acrescida da que, tendo residencia habitual na localidade, dela se achava ausente na referida data.

Sendo 7209, o numero da *população facto* que a Estatística Oficial dá a Espinho em



«VILA DE ESPINHO» focada de avião

Cliché de Carlos Cruz (Foto-Evaristo)—Espinho



«VILA DA FEIRA» focada de avião

(Continua na 4.ª pagina)

CARTEIRA

Fizeram anos:

Em 1, o nosso amigo e assinante sr. Adriano Pereira Lopes.

—Em 5, o nosso amigo e colega de Redacção sr. dr. Mario Moreira e o sr. Marcelino de Oliveira e Silva.

Eu 7, o nosso Editor sr. José Fontes de Melo e o sr. João Augusto Vieira de Castro.

—Em 11, a menina Emilia Dulcidea Leite Machado, filha do sr. Diniz Machado, da Vila da Feira.

Fazem anos:

Hoje, os srs. Alexandre Francisco de Castro Lima, Horacio Monteiro Barbosa e a menina Maria Angela Ferreira Tavares, filha do sr. Arnaldo Tavares.

—Em 14, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José de Carvalho Vaz e o menino José Luiz, filho do sr. Catolino Dias Pinto.

—Em 15, o nosso amigo e assinante sr. Apolinario Pereira.

Partidas e chegadas:

De Lisboa o sr. Eurico Pouzada.

—De visita a sua familia, tivemos o praser de ver o nosso amigo e assinante sr. Fausto Neves.

—Para Lisboa o nosso amigo e assinante sr. dr. Manuel Augusto Sá Azeredo.

—Tambem esteve entre nós, há dias, o nosso amigo e assinante, sr. capitão José Lopes de Brito.

Pedido de casamento:

Para o nosso amigo sr. Carlos Vieira Pinto Junior, funcionario publico nesta vila, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Almeida e do nosso amigo e assinante sr. Carlos Vieira Pinto, foi pedida em casamento, pelo sr. Antonio Miguel Taveira, a mão de M.lle Ana de Oliveira Lima, gentil filha da sr.<sup>a</sup> D. Camila Julia de Oliveira e do nosso amigo e assinante sr. Honorio de Oliveira Lima, dignissimo ajudante do escrivão do 4.º officio ua Vila da Feira

O enlace matrimonial deve realizar-se brevemente.

Jazz-Sporting

Decorreram bastante animados os bailes promovidos, pela Orquestra Jazz-Sporting, nos dias 29 e 5 respectivamente do mês passado e do corrente mês.

O novel grupo musical teve uma esplendida estreia, que causou grande successo. A direcção da Orquestra continuará a realizar todos os domingos os dois bailes até obter o custo da bandeira, que será oferecida ao Sporting Club de Espinho.

Realizam-se hoje á tarde e noite mais outros dois grandes bailes.

Consta-nos que a direcção reserva grandes surpresas para o Carnaval.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

NECROLOGIA

D. Maria Leal Miranda

Em 1 do corrente, na Mealhada, faleceu a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Leal Miranda, esposa do Sr. Luiz Miranda, farmaceutico, e irmã dos nossos amigos Mario e Daniel Leal, este ultimo, tesoureiro dos Serviços Municipalizados em Coimbra.

D. Rita de Paiva

No Porto, faleceu a Snr.<sup>a</sup> D. Rita Carolina de Paiva, tia do nosso amigo e assinante Sr. Dr. Hernani Barrosa.

D. Maria Cadaval (Almeidinha)

Com 62 anos faleceu nesta vila, no dia 4 do corrente, a Snr.<sup>a</sup> D. Maria Cadaval (Almeidinha), viuva do Sr. Coronel José Simões Cadaval.

O seu funeral, que teve lugar no dia immediato, pelas 17 horas, foi muito concorrida.

Antonio d'Oliveira Salvador

No dia 6 do corrente, na sua residencia á rua 62 desta vila, faleceu o capitalista Sr. Antonio d'Oliveira Salvador, antigo Administrador do Concelho e irmão do grande bairrista Dr. José Salvador, já falecido, cunhado do Sr. Dr. Adriano Antero Cardoso Vieira, Juiz adjunto da P. I. C do Porto e pai dos Snrs. Clara, Antonio e José Salvador.

O seu funeral, que se realizou pelas 17,30 do dia immediato, foi uma sentida demonstração de pesar, nele se incorporando as mais altas individualidades do nosso Concelho.

Tambem nele se incorporou todo o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, -de que o finado foi o primeiro Comandante efectivo, e actualmente era comandante honorario, bem assim os Bombeiros Voluntarios Espinhenses com bandeira, Bombeiros Voluntarios de Ovar, de Coimbrões e de Valadares, com viaturas e bandeiras, fazendo-se representar os Bombeiros Voluntarios do Porto, por um delegado especial.

Os estabelecimentos comerciais, tiveram as suas portas em sinal de luto, e as colectividades e Paços do Concelho tiveram as bandeiras a meia adriça.

A's familias enlutadas, apresentamos as nossas condolencias.

PIANOS

Vendas a dinheiro e a prestações.

ALUGUEIS.

Alfredo Rezende — Rua da Alegria, 152—PORTO

Piano Vende-se

Para estudo e seguro da afinação, e tambem se vende um de cauda inteira,

Os dois em boas condições e preços baratos. Para vêr e tratar Rua 62 n.º 233

ESPINHO

Desplante inaudito (?)

Espinho com 356 estabelecimentos comerciais? Engano. Não são 356 mas sim 386 como consta da seguinte:

Certidão

Rosalino da Trindade Almeida, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho.

Certifico que dos verbetes de lançamento da contribuição industrial dos grupos A-13, e C-e com referencia ao ano economico corrente, se vêem coletados por esta freguesia de Espinho, diversos estabelecimentos comerciais e industriaes, em numero total de trescentos e oitenta e seis; sendo do grupo A. trinta e nove, do grupo B. um e do grupo C. trescentos e quarenta e seis.—

Por ser verdade e para constar passo a presente que assino. E eu Rosalino da Trindade Almeida, Chefe da Repartição a escrevi e assino.

Rosalino da Trindade Almeida

Cine - Jardim - Recreio

Cinema Sonoro

A's 4 da Tarde e 9 da Noite

Programa para Hoje

Em estreia neste cinema, será apresentada hoje, na sessão da tarde e noite, a deslumbrante Super-Produção da «Paramount» cantada e falada em francez e baseada na célebre opereta, «Sonho de Valsa» com linda música de Oscar Strauss

O Tenente Sedutor

O mais encantadora criação do célebre actor Maurice Chevalier, com as lindas artistas, Mirian Hopkins e Claudette Colbert

Outras filmes completam o programa

Na proxima Quarta e Quinta-feira dará 2 unicos espectáculos a excelente Companhia de Opereta e Variedades, dirigido pelo distinto actor-cantor SALES RIBEIRO e da qual faz parte o hábil maestro e nosso querido amigo, Faus o Neves. Os preços são popularissimos. 1.<sup>a</sup> Plateia, 6\$00; 2.<sup>a</sup> Plateia, 4\$00; e Geral 2\$50

E' de esperar grande concorrencia dada a modicidade dos preços e ao bom conjunto artistico que nos visita.

Pilhas para Lanternas Baterias para T. S. F.

HELLESENS As melhores do mundo

A' venda nas casas da Especialidade, ou nos distribuidores gerais para o Norre

CENTRO FOTOCRAFICO

Rua 31 de Janeiro 146—Porto—Tel. 705

Desconto a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos.

Contra factos, não ha argumentos...

Há dias, publicaram os jornais diarios do nosso paiz a seguinte nota officiosa:

O Ministerio das finanças resolveu pagar de pronto, na data da entrega ea entrega do aviso de 2.<sup>a</sup> classe «Gonçalo Velho», todas as prestações que se venciam no ano corrente e em 1934 e 1935, devendo a ultima, vencível em 30 de Junho deste ano, ser igualmente paga, logo que finde o prazo de garantia do navio estipulado no contrato.

Com o pagamento effectuado por esta forma, o Tesouro fará a economia de £ 11.639, além do que não terão de ser entregues, á casa construtora, bilhetes do Tesouro do Estado portuguez para garantia das prestações.

O «Jornal de Espinho», deante de tal facto, não póde deixar de felicitar o Sr. Dr. Oliveira Salazar, ilustre Presidente do Ministerio e Ministro das Finanças pela sua grandiosa Obra em prol de um Portugal Maior.

Correspondencia das Freguezias

Silvalde, 9-2-933.

O Sporting C. de Silvalde —Silvalde e não Silvade, como tem saído—anda em maré d'azor...

Ainda não há muitos dias, viu-se constrangido a adiar o seu desafio oficial com a A. D. Guetinense, conforme noticiamos, e agora temos a registar a não comparencia do Cortegaça F. C. no passado domingo.

Tal resolução acarretou graves prejuizos ao simpatico Club do Formal, pois além de não colher uma receita que se lhe afigurava rendosa, foi complido a fazer as despesas indispensaveis á effectivação do encontro, visto que a noticia da desistencia do Cortegaça F. C. só chegou ás 12 horas do dia do desafio...

Cremos que a resolução do Cortegaça foi baseada no receio de sofrer represalias no campo do Sporting devido a ter maltratado os nossos rapazes no seu campo a quando da primeira volta. Todavia a Direcção do Sporting, num gesto que muito a recomenda, na vespera do dia do encontro, fez chegar ao conhecimento dos seus jogadores que puniria severamente todo aquele que não se portasse com lealdade em campo, obtendo deles a promessa de que seriam correctos extremo para com os visitantes.

Mas é convicção nossa de que a cobardia do Cortegaça F. C. não foi só motivada no receio de cá mandar os seus homens, houve tambem o proposito de prejudicar materialmente o Sporting, em virtude de só á ultima hora manifestar a sua atitude lamentavel.

A' A. F. de A. compete providenciar sobre o caso. A Direcção do Sporting já reclamou uma ideminisação

junto daquela entidade; do que houver informaremos os leitores.

Regressou de Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Ferreira de Sá.

No dia 4, tivemos o prazer de abraçar o nosso amigo sr. Armando Rodrigues de Azevedo que regressou de Terras de Santa-Cruz na companhia de um mico, dando-nos a impressão de um autentico domador de feras...

Parece que a dar as despedidas e não nos deixa saudades-a nossa distribuição postal piorou da mioleira...

Temos em nosso poder uma queixa do sr. Antonio Machado, comerciante nesta praça, em que expõe o facto de até hoje não ter recebido uma carta que os snrs. Matos & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>, de Gaia lhes endereçaram ha bastante tempo.

Tambem outro dia chegou-nos ás mãos, por entemedlo de uma creatura que se interessou pelo caso, um jornal que periodicamente nos é enviado do estrangeiro, chegou-nos ás mãos, diziamos, com o endereço rasgado e depols de andar por ai de mão em mão.

Enfim, não ha por aqui quem não tenha sido prejudicado com tal serviço postal que desde ha muito está a pedir vassoura.

Oxalá ele já tenha os dias contados...

Encontra-se enfermo o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ferreira da Siva, digno professor oficial nesta localidade.

Apetecemos-lhe rapidas melhoras.

Desloca-se hoje a Paços de Brandão o Sporting C. de Silvalde que ali se vai encontrar em desafio amigavel com o forte agrupamento do Onze Verde F. C.

Boa viagem e um resultado honroso, são os nossos desejos.

O RELOGIO DA TORRE

Já farto de descansar Desde manhã á noiteinha, Começou a trabalhar... Faltava-lhe uma Ródinha. C.

MULHERES, A VOSSA CARNE...

Foi posto á venda, a semana ultima nas principais livrarias do País, este romance realista, de Humberto Correia. Em Espinho encontra-se á venda na Violeta Primorosa, rua 19 e no Quiosque Reis e Basar Central da Avenida 8.

Armazens

Alugam-se 2 na Rua 21. Falar a Manoel Moreira, Rua 23 N.º 231.

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

Henriques & Léon L.<sup>da</sup>

## Botões de madre-pérola

O MELHOR FABRICO NACIONAL

XXXXX

## José Fontes de Melo

Rua 16

ESPINHO



Fábrica de artigos de Celuloide

ESPINHO Portugal

### Palacio das Novidades

Casa Francesa

Modas, Miudezas, Perfumarias etc.

CASA DE CONFIANÇA

a mais popular de Espinho

Preços fixos

Sem competencia

Rua 16 n.º 523

ESPIEHO

### Pensão do Porto

—DE—

José Monteiro de Lima

AVENIDA 8, ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modicidade de preços

Aberta todo o Ano

### Barbearia

#### PALÁCIO

DE —

Apolinario Pereira

Corte de cabelo de senhoras

PERFUMARIAS

Rua 19—ESPINHO

### Desenhos de

#### Construções

J. D. Oliveira e Silva

ESPINHO

### Deposito de Frutas

Luiza Nogueira

Vendas por junto e a retalho Legumes das melhores procedencias

Rua 18 (Esquina da Rua 23)

—ESPINHO—

### Casa Angelica

MODAS e MIUDEZAS

Rendas e Bordados, sedas, perfumarias, meias e peúgas

João da Silva Martins & F.º

Sucrs.

Rua Bandeira Coelho, 207

## Colegio de S. Luiz

(PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Comercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

### União Comercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados de Brandão Gomes & C.ª

J. Luiz Teixeira

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira Especialidade em azeite, chá e café

## Externato Eça de Queirós

RUA 22 -- ESPINHO

Em três anos de vida escolar 75% de aprovações e 25% de distinções Matriculas até 31 de Setembro. Reabre as suas aulas a 1 de Outubro

Todas as classes. Preços modicos

ARTUR FARRIA

### Consultório Dentário

Telefone 258

Direcção clinica

Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini

Pela Faculdade de Medicina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250

PORTO

## FOSFOREIRA PORTUGUESA

Procedendo á construção imediata da casa com que foi contemplado o sr. Americo da Silva, residente em Montijo, a FOSFOREIRA PORTUGUESA contribue, não sem sacrificio, para minorar a crise do desemprego.

Preferindo os seus fosforos:

Vencedores

Antoninos

Familia

Ilheus

Coloniais

Portugueses

continua a habilitar-se para os numerosos premios do proximo sorteio (primeiro trimestrol) a realizar em 25 de Março.

As senhas não premiadas, devem ser guardadas porque oportunamente anunciaremos a sua utilidade.

**REFLEXOES**

Já amaste, alguma vez?...  
 —Amar?... Não sei o que é isso...  
 —Então, porque comentas trocista o que eu sinto por essa mulher?...  
 —Rio-me da tua sentimentalidade tão exaltada.  
 —Ha gente que sente prazer em humilhar o sofrimento dos outros, e tu...  
 —Não desvies o assunto... O que me perguntas é se é possível um homem e uma mulher que nem de nome se conhecem—por isso sem sugestão antecedente—apaixonarem-se é primeira vista, revelando-o imediatamente no olhar, no sorriso, na convicção?...  
 —Duvidas?...  
 —E' claro que não! Se o amor é uma doença, pode dar repentinamente, como um ataque...  
 —Já li algures, o que acabas de citar...  
 —E crês que isso não acontece mais vezes do que se supõe?...  
 —Por fortuna ou por desgraça...  
 —Mesmo, sofres dêsse mal de amor...  
 —Nesse caso, acreditas no amor, nas paixões violentas, subitas, imperiosas?...  
 —Eu?... ah, ah!  
 —Francamente, tens sempre uma tendencia manifesta para negares os sentimentos que és incapaz de experimentar!...  
 —Talvez...  
 —Dize-me então, como defines amor.  
 —Qual?... Ele ha tantos!...  
 —Este... O que sinto... aquele que decide um destino, do amor para toda a vida.  
 —Isso era dantes!...  
 —Não!... O amor quando é expontaneo, é sempre eterno e lindo por ser sincero!  
 —As tuas palavras interessam-me e são expressivas... Contudo, não duvidas: o amor é uma fantasia...  
 —... O amor "flirt" o amor ligeiro... Mas o meu, o dela não!  
 —Creio que te enganas.  
 —Como posso iludir-me?  
 —Tu sabes quantos argumentos de romance, patéticos e pérfidos se escondem nas almas das mulheres?  
 —Não compreendo...  
 —A mulher domina-nos, vence-nos, mas com habilidade, com sorrisos falsos, com palavras calculadas, com estratégia feminina. Sugestiona-nos apenas, com processos dissimulados, hipocritas, que ela considera honestos e saudáveis, e que os cegos, os sentimentalistas como tu, acreditam piamente.  
 —E por esse motivo...  
 —Considero a mulher uma obra da Natureza falhada inferior...  
 —Ignoro que interesse possa haver em semear germes de discordia e dissolução, deante dos que com a sua experiencia e ternura propria, asseguram o bem e a paz do seu coração e dos olhos.  
 —Não me considero pecador quando penso, mas sim quando faço má aplicação do que pensei.  
 —Outro que te ouvisse, chamar-te-ia um novo Fénelon...  
 —Que foi um mestre insigne de Psicologia. Os seus ensinamentos têm aplicação a todos os tempos.  
 —Quem sabe? As tuas palavras transformadas e duras poderão não ser, talvez, o espelho da tua alma... Realidades e visões coligam-se em aliança lógica para a turvação da nossa existencia...  
 —E' um alucinado.  
 —Possivelmente... porém, como te interessará a ventura dos outros se tu não sabes o que é ser-se venturoso neste

mundo de miseria e de morte, de desespero e de lugubres calamidades!  
 —Bem sei. Os idealistas, os felizes da vida aquecem, de onde a onde, com gestos e com palavras, com actos e com obras como résteas de sol, a cerração da bruma das suas esperanças, embora vagas...  
 —O amor!...  
 —O amor é uma utopia mentirosa, que conduz a sentimentos verdadeiramente hipocritas. Só um amor é verdadeiro e desinteressado: o amor da Mor-te que tem a virtude divina de converter as almas, depois de já nos ter vencido!...  
 —O pudôr!...  
 —Que fragil bagatela!... -- como disse espiritualmente Ovidio na sua «Arte de Amar»...  
 —Um beijo!  
 —Rosas da Mentira, tão lindas e tão cheias de encantamento!...  
 —Cala-te, cala-te!... Tudo mentira, tudo ilusão!...  
 Porto 3 Fev.-1933  
 A. Barros da Fonseca

**Secção Feminina**

**I N V E R N O**

Conheço muitas pessoas que dizem, que das quatro estações do ano, a mais agradável a melhor de todas elas é a do inverno.  
 E' natural que assim seja, quando adentro das nossas portas existe todo o bem estar possível e imaginario, e esquecemos por completo a miseria, a fome e o frio, que avassala meio mundo. Um lar confortável, uma mesa farta e variada, belos fogões ou brazeiras que aquecem e confortam deliciosamente o ambiente *egoista*, é realmente bom e agradável o inverno n'estas condições, porque quasi nem se dá por ele, mas como na minha maneira de pensar ele é triste para os pobresinhos que tiritam de frio, muitos sem lar onde abrigar se, dormindo pelos portaes regelados e humidados, outros coitaditos, n'um casebre quasi sem telhas, cheios de fendas, entrando o frio cortante e arripiante, e a chuva gelada por todos os lados, sem roupas para se agasalharem, e aos pequeninos entes que eles agarram bem ao peito, ao coração, na ancia de os aquecer sem roupa sem brazeiras e sem pão!  
 Oh, como é triste o inverno, e como eu tenho pena dos pobresinhos!  
 Granja, 1933.

B. C.

**DESPORTO**  
**FOOT-BALL**

**O Campeonato Distrital**  
**Outros resultados**  
 Mais uns encontros do campeonato da A. F. Aveiro, e mais uns resultados interessantes se verificaram no passado domingo. Digno de nota, apenas a vitoria do nosso representante, o Cruz de Cristo, que conseguiu levar de vencida o seu perigoso adversário do passado domingo, o Guetinese, no seu próprio campo, e a vitoria do Oleiros, ultimo classificado da Zona do Vale do Vouga, sobre o Luzitania de Lourosa, que seguia na posição de «leader». Era de prevêr os fracassos secessivos deste ultimo na segunda volta do campeonato; não é porque o seu grudo não tenha jogadô-

res com certa habilidade, mas apenas para jogarem em sua casa. Interessante nota que, na primeira volta, jogando em sua casa, o Luzitania havia vencido o seu vencedor de hoje pelo elevado «score» de 12-0.  
 O Cruz de Cristo fez em Guetim um jôgo que o classifica como o melhor agrupamento promocionário do distrito, com carinha de fazer a «fêria» a alguns divisionarios. Teve na linha média o ponto forte do grupo. O trio Amélio-Arruda-J. Carmo, estabeleceu uma completa ligação entre ataque e defeza, alimentando sempre bem o ataque e defendendo-se com inteligencia.  
 Os restantes, uns melhor outros peor, todos trabalharam com acerto e vontade de vencer, qualidade principal para se poder triunfar. Cometeriamos uua injustiça, se entre estes não destacassemos o pequeno interior esquerdo João Miguel, que não obstante o seu pequeno fisico, foi de uma atividade espantosa. Está ali um futuro bom jogadôr.  
 O Guetim manda a verdade que se diga, que não esteve nas suas boas tardes, para o que deve ter contribuido a falta de Ramos avançado centro, que uma traçoira agressão o impossibilitou de tomar parte no jôgo. O resultado com que o encontro terminou 3-1 a favor do Cruz de Cristo, não dá bem uma ideia do desenrolar do encontro, porque um 5-2 ou 6-2, ajustar-se-hia melhor.  
 Apraz-nos registrar a correção com que o encontro foi disputado por parte de vencedores e vencidos.  
 Os outros resultados foram os seguintes:  
 Ovarense-Estrela 2-0  
 Oleiros-Louroza 2-1  
 Bustelo-Lamas 4-0  
 O Sporting deslocou-se a Guimarães, onde empatou com o Vitoria daquela cidade por 4-4. Queixaram-se os nossos jogadôres da parcialidade do árbitro, que mostrou, no decorrer do encontro o firme propósito de prejudicar o nosso grupo.  
**Cruz de Cristo-Aliança**  
 Para o campeonato promocionario, encontram-se hoje no campo da Avenida estes dois grupos. O Cruz que segue á frente da classificação da sua Série, vai procurar, por certo, manter essa posição, repetindo a sua exhibição de domingo passado contra o Guetim. Mas no Aliança haverá também o desejo de fugir ao ultimo lugar, pelo que procurará frustrar os intentos do adversário. Por estes motivos, o encontro toma forma de sensacional, pelo que é de prever uma farta concorrência a presencia-lo. Antes, pelas 13 horas, encontrar-se-hão a categoria reserva do Cruz de Cristo, contra o grupo de Honra de Macêda (Ovar).

**Pobresa de argumentos... e de espirito**

(Continuação da 1.ª pagina)

1930, acrescido de 82 varões e 57 femeas, num total de 239, ausentes nessa data, dá o numero 7348, *população habitual*. Feitos, este esclarecimento e rectificação ahi vae o que consta oficialmente em 1911, 1920 e 1930, fazendo, bem entendido, a comparação em eguaes anos com a vetusta Terra de Santa Maria Maior, também chamada Toupeiralandia:

**ESPINHO**

Anos	Fogos	Pop. habitual	P. de facto
1911	1.135	—	5.385
1920	1.313	6.244	6.235
1930	1.627	7.348	7.209

**FEIRA**

Anos	Fogos	Pop. habitual	P. de facto
1911	619	—	2.882
1920	607	2.606	2.699
1930	653	2.942	2.938

Assim está certo, e os numeros são muito mais eloquentes porque falam por si, do que a estúpida afirmação do correspondente do «Janeiro».  
 Isto em 1930 porque, presentemente os taes 10.000 da pequena cidade, já devem estar excedidos.  
 Mas ainda, aproveitando a comparação com Abrantes, Torres Vedras, Thomar, Leiria, etc vamos mostrar-lhe que estamos informados da sua população dizendo-lhe que as populações das sédes daquelas comarcas era, respectivamente, de 7215, 8412, 7993 e 4929, em 1930.  
 Está certo ou não Spr. Correspondente?  
 Quanto á área (não areia) de Espinho, achamos muito pouco 20 minutos para a percorrer, a não ser que se faça a quatro, e nem mesmo assim em quadrupede, consegue fazer em tão pouco tempo.  
 Mas, o melhor e mais bonito está na *irrealidade da fotografia* publicado no «Diario de Noticias» com o artigo de Armando Boaventura.  
 Então a fotografia de Espinho não é real?  
 E' muito triste ser parvo, mas ser cégo é muito mais!  
 Publicamos no nosso numero de hoje uma nova fotografia tirada de avião sobre Espinho, e outra da Feira, num momento em que as baterias anti aéreas, estavam recolhidas e as suas guarnições a enfartar-se com fogaças e caladinhos (caladinho devia estar o correspondente).  
 Que tal a acharão os nossos vizinhos?  
 E é esta terra de batota que tem assim um aspecto?  
 Vejam agora a meuda Feira? Que parece? Uma lombriga milenaria cheia de calos nas ilhargas!!!  
 Sugerem nos a nossa ida para a Comarca do Porto! Do mal o menos. Ali ao menos a convivência dar-nos-hia melhor ambiente se dele carecessemos. Espinho na Comarca da Feira assemelha-se á ideia de querer lançar o mar no leito do seu Caster.  
 Não iremos para o Porto descanse, porque não queremos dar lenha para a fogueira com que os Feirenses pretendem incendiar a simpatia das *nossas* freguezias, e ainda porque teremos a Comarca.  
 E agora para findar, vamos ao «Democrata Feirense», com o fundo do Ribeiro alugado.  
 Melhor que nós, se quizer dar-lhe importancia, podia Ar-

mando Boaventura responder ao jornal dos bachareis, mas no entanto vamos meter também o bedelho.  
 As Universidades de Portugal só fizeram advogados para a Feira. Espinho no entender deles não pode ter 8 advogados!  
 Quer nomes senhor Parvo? Espinho não pode ter 356 estabelecimentos comerciais?  
 Teremos também que fornecer-lhe os nomes dos comerciantes?  
 Atiram com as ruínas do Bragança para contrabalançar a *imagem* «terras que são como fidalgos arruinados»!  
 Olhe que a comparação está muito bem feita e foi feliz sabe?  
 Não temos culpa que o bestunto do articulista não atinja mais.  
 Fidalgos arruinados são aqueles que mantem, apesar da ruína, as suas tradições e não passam mais para deante, ao passo que as ruínas do Bragança, amanhã serão qualquer coisa de grande, a não ser que o articulista não conceba que para se modificar um predio é necessario desmanchar alguma coisa!  
 Não tenha mêdo que as afirmações de Armando Boaventura nos prejudiquem.  
 A verdade só pode engrandecer-nos e o que aquele jornalista escreveu, são verdades como punhos.  
 Queria uma lei especial?  
 Em troca fizemos-lhe uma obra de caridade em seu favor e no dos seus adeptos, sabe qual?  
 Ensinar-mos ignorantes.  
 ...e quando vier a comarca não os esqueceremos para o banquete de gala, reservando-lhes uns óssinhos para se entreterem e dar largas á raiva de que então devem estar possuídos.

**Companhia Sales Ribeiro**  
 Na proxima quarta e quinta-feira, visita Espinho, a Companhia Sales Ribeiro, belo conjunto artistico que em tournée vem percorrendo o Norte do Paiz.  
 Desse conjunto faz parte o distinto maestro espinhense Fausto Neves.  
 No Cine Jardim Recreio, dará dois interessantes espectaculos, nos quais tomará parte um artista excentrico que nas varias terras norte-nhas percorridas tem sido muito aplaudido, e nas quais tem feito propaganda á nossa praia sempre que se lhe oferece oportunidade, bem como ao grande estabelecimento industrial desta vila progressiva, a «Fosforeira Portuguesa».  
 Por todos estes motivos e ainda pelo valor artistico dos elementos que compõem a referida Companhia, estamos certos que Espinho saberá acolhe-la condignamente, acorrendo nesses dias ao Cine Jardim Recreio.  
 São esses os desejos do «Jornal de Espinho», que, a esse belo conjunto artistico apresenta as suas melhores saudações.

**Explicações**  
 Maria Luiza Casal Ribeiro Vaz, Professora primaria e quitanista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra dá explicações a alunos do Liceu. Rua 8 n.º 245 - ESPINHO